

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021



Secção Regional do Centro

## Órgãos Regionais

### Secção Regional do Centro



*Fig. 1.* Órgãos Sociais da Secção Regional do Centro com a mandatária da lista

#### **Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Edite Maria Relvas Neves Teixeira de Lemos

João Nuno Sereno de Almeida Moreira

#### **Direção Regional**

Presidente: Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Ana Filipa Oliveira Costa Dias Lourenço

Isabel Vitória Neves de Figueiredo Santos Pereira

Maria Adriana Santos Mata de Brito

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

#### **Conselho Jurisdicional Regional**

Presidente: Paula Cristina Morais da Silva e Miranda

Micaela Doris Assunção Figueira de Sousa

Susana Maria Alves Ferreira Roda

#### **Conselho Fiscal Regional**

Presidente: Humberto Antunes Gameiro

Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

## Introdução e Enquadramento

2021 marca o último ano do mandato 2019-2021 na Ordem dos Farmacêuticos, estando já marcado o ato eleitoral para o dia 5 de fevereiro de 2022.

Foi um mandato difícil, atípico e repleto de desafios colocados pela emergência de uma pandemia que colocou fortemente à prova toda a sociedade, a nossa forma de vida e a forma como nos organizamos e relacionamos.

Não obstante todos os males que a pandemia nos trouxe – particularmente sentidos na área da saúde - podemos afirmar que, nesta adversidade, a SRC-OF encontrou caminhos inovadores de atuação em vários domínios, nomeadamente novas formas de interação com os nossos membros e, no final, o balanço que fazemos do mandato é muito positivo.

A pandemia obrigou a uma reorganização das prioridades, tendo sido concretizadas ações e iniciativas para além do que estava previsto, e suspensas outras pelas restrições que tiveram de ser adotadas, nomeadamente restrições à mobilidade. Contudo, levou à estruturação e desenvolvimento de um sistema de formação à distância que, na verdade, nos surpreendeu pela adesão massiva dos colegas, representando um caminho de verdadeira agregação e aproximação dos membros da Secção Regional à sua Ordem que, na região centro, representa seis distritos. Neste formato, à distância, organizámos ao longo do triénio um conjunto alargado de iniciativas que, no total, contaram com cerca de 5100 participantes, envolvendo colegas e outros profissionais de saúde, oriundos de norte a sul do país, e também das ilhas. Estes níveis de adesão e participação não seriam de todo possíveis em iniciativas presenciais e contribuíram, de forma relevante, para a atualização e aquisição de novas competências para os farmacêuticos, em diversos domínios, sendo que em alguns deles fomos pioneiros a nível nacional, como por exemplo na formação dos farmacêuticos para a realização de testes de antigénio, no início desta urgência sanitária. Mas também noutras áreas, como por exemplo a diferenciação na área dos medicamentos manipulados, na área da farmacoterapia ou, mais recentemente, na área da oncologia, concretamente no que respeita aos medicamentos dispensados em proximidade, pelas farmácias comunitárias.

De destacar, igualmente, a organização, no início do mandato e em fase pré-pandemia, da 1.ª edição das Jornadas Uma Só Saúde, dedicadas à resistência bacteriana aos antibióticos. Esta primeira edição das Jornadas foi organizada em estreita parceria com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, envolvendo centenas de participantes, entre farmacêuticos, outros profissionais de saúde e, fundamentalmente, da população em geral, naquilo que foi uma clara iniciativa de promoção da literacia em saúde dirigida à população, um dos nossos principais focos do mandato.

Não podemos deixar de sublinhar, também, o envolvimento ativo da Secção Regional do Centro no âmbito do projeto “Todos Por Quem Cuida”, em parceria com a Ordem dos Médicos e a APIFARMA, com o objetivo de recolher e entregar donativos financeiros, mas também equipamentos hospitalares, equipamentos para proteção individual e outros materiais determinantes para a segurança e qualidade dos cuidados prestados aos portugueses. A identificação das necessidades no terreno é da responsabilidade de uma Comissão de Acompanhamento, na qual está representado um elemento da Secção Regional do Centro, e este trabalho revelou-se determinante e crucial na manutenção dos cuidados prestados aos doentes, concretamente em IPSS, na fase inicial da pandemia quando ainda escasseavam os EPI's.

A pandemia exigiu, e continuará a exigir, naquilo que envolverá a gestão dos seus efeitos, uma atuação multidimensional e exige medidas em diversos domínios. No domínio do mercado de trabalho, da economia, das condições socioeconómicas da população e, como prioridade, no domínio da saúde pública, preservando a saúde e a vida das pessoas. Muito há agora por fazer pela saúde dos Portugueses.

Este é um desafio que diz respeito a todos, e a dimensão desta exigência impele-nos a delinear estratégias robustas, transversais e incorporando todos os saberes e todos os parceiros. O farmacêutico tem agora, mais do que nunca, uma imensa responsabilidade no acompanhamento dos seus doentes e na promoção da saúde da população, contribuindo para mitigar o impacto que, inevitavelmente, esta pandemia terá na saúde da população durante os próximos anos.

Na urgência da pandemia, os farmacêuticos foram chamados à linha da frente. Mais, foram formalmente chamados a responder perante as adversidades como

parceiros e parte integrante do SNS. Desde a renovação da medicação a doentes crónicos, à dispensa de medicamentos hospitalares nas farmácias comunitárias, à administração das vacinas da gripe do contingente do SNS nas farmácias comunitárias, até à execução de testes rápidos de antígeno para diagnóstico da infeção por SARS-CoV-2 por parte dos farmacêuticos analistas clínicos e comunitários.

Para nós, é claro que a intervenção profissional dos farmacêuticos teve um impacto muito significativo na minimização das consequências nefastas da pandemia na saúde dos portugueses.

A crise sanitária que se instalou irá sobreviver muito para além da fase crítica da pandemia, e o que se exige dos decisores políticos é liderança e estratégia, assentes nos ensinamentos retirados desta crise profunda, usando instrumentos de planeamento dinâmicos, pessoas mobilizadas, serviços ágeis e processos expeditos. E, fundamentalmente, em colocar as pessoas no centro das decisões, responder às suas necessidades. E, nesta medida, urge reconhecer e devolver ao farmacêutico o seu papel enquanto peça chave do SNS.

O relatório de atividades que agora submetemos à aprovação dos membros reflete, no essencial, as medidas propostas no Plano de Atividades aprovado. Excetuam-se algumas iniciativas que, pela necessidade de serem realizadas presencialmente, não encontraram ainda as condições favoráveis para a sua concretização durante o ano de 2021, o que esperamos venha a acontecer brevemente.

Por fim, reiteramos a necessidade de um maior envolvimento dos colegas na vida associativa da sua Ordem, comprometidos e empenhados no seu fortalecimento. O fortalecimento da Ordem traduz-se, necessariamente, no fortalecimento da profissão.

## PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

1.

**Dinamização de iniciativas de apoio ao membro e tendentes a aproximar os membros da sua Ordem**

Estimular a participação ativa e o interesse dos membros nas iniciativas promovidas pela Ordem é um dos objetivos a que esta Direcção se propôs, desde a sua eleição, numa tentativa de reverter o evidente desencontro entre a Ordem dos Farmacêuticos e os profissionais que representa.

Neste âmbito mantivemos algumas iniciativas tendentes a vincular e trazer os farmacêuticos à Ordem:

### **Vale Formação**

A Secção Regional manteve a atribuição de um Vale Formação de 50 horas aos seus novos membros, inscritos ao longo do ano. Em 2021, foram atribuídos 151 vales de formação.

A atribuição do vale formação visa contribuir para estimular uma cultura profissional assente na atualização contínua de conhecimentos e na aquisição de competências diferenciadoras por parte dos membros, desde o início do seu percurso profissional. O detentor do vale poderá seleccionar as ações/cursos ou iniciativas de natureza formativa nas quais pretende usufruir do vale, de entre o leque de iniciativas organizadas e disponibilizadas pela SRC-OF. Trata-se de um estímulo inicial aos seus novos membros, e que corresponde, essencialmente, à “devolução” da jóia de inscrição paga pelo sócio em iniciativas formação.



Secção Regional do Centro

# VALE FORMAÇÃO 50 horas

N.º: --/2019/SRC  
Data de Atribuição:

Atribuído a:

| Membro C-



A atribuição e utilização deste Vale está sujeita às condições constantes no **Regulamento de Atribuição de Vale Formação (VF) aos novos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos**, aprovado em reunião da Direcção Regional do Centro da OF de dia 30 de maio de 2019.

*Fig. 2.* Vale de Formação atribuído aos novos membros

O regulamento do Vale Formação está disponível em [https://srcordemfarmaceuticos.pt/srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento\\_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://srcordemfarmaceuticos.pt/srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf)

## Dia Nacional do Farmacêutico

Em 2021, a organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico coube à Secção Regional do Centro.

A Sessão Solene Comemorativa teve lugar no dia 25 de setembro, no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, com transmissão em direto a partir das plataformas digitais da OF.



*Fig. 3.* Ana Paula Martins, Bastonária da OF, e Anabela Mascarenhas, Presidente da Direcção Regional do Centro, na sessão de abertura das comemorações.





*Fig. 4.* Imagem da assistência durante a sessão solene comemorativa do Dia do Farmacêutico

Após a sessão de abertura, o programa da cerimónia incluiu uma palestra proferida pelo biólogo e professor universitário Jorge Paiva, intitulada “Plantas, Mitos, Fabulações e Realidades”, tendo-se seguido um momento de homenagem, presidido pelo Coordenador da *Task Force* para o Plano de vacinação contra a COVID-19 em Portugal, Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo, aos farmacêuticos que desempenharam um papel relevante no plano de vacinação contra a COVID-19 em Portugal.



*Fig. 5.* Jorge Paiva



*Fig.6.* Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo



Do mesmo modo, foi igualmente distinguida a APEF - Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, pela mobilização dos estudantes de Ciências Farmacêuticas como voluntários para apoio à atividade das farmácias hospitalares, farmácias comunitárias e laboratórios de análises clínicas durante a pandemia de COVID-19, em especial na operacionalização da entrega de medicamentos em proximidade e na testagem contra o SARS-CoV-2.

Um dos momentos altos da cerimónia foi a entrega da medalha de honra da Ordem dos Farmacêuticos. A Ordem dos Farmacêuticos atribuiu a sua Medalha de Honra ao INFARMED - Autoridade Nacional de Saúde e Produtos de Saúde, como reconhecimento da missão que vem prosseguindo ao longo dos seus 28 anos de história, ao garantir a segurança dos cuidados de saúde prestados aos portugueses. A medalha de honra foi atribuída, ainda, ao ex-ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, e ao ex-bastonário da OF, Carlos Maurício Barbosa. A OF reconheceu, deste modo, o importante contributo do ex-ministro para a restituição da Carreira Farmacêutica no Serviço Nacional de Saúde e para a valorização da intervenção dos farmacêuticos comunitários no seio do sistema de saúde. Na reta final do seu último mandato como bastonária da OF, Ana Paula Martins propôs também um reconhecimento público ao seu antecessor, o bastonário da OF entre 2009 e 2016, Carlos Maurício Barbosa, pelo desenvolvimento de um trabalho determinante para o prestígio e a credibilidade da instituição e da profissão junto dos parceiros, decisores e da sociedade em geral.



*Fig. 7.* Rui Santos Ivo



*Fig. 8.* Adalberto Campos Fernandes



*Fig. 9.* C. Maurício Barbosa

Por fim, e mantendo a tradição com mais de 30 anos, a OF atribuiu ainda as Medalhas dos 50 anos de Profissão aos farmacêuticos que concluíram a sua formação académica em 1971 e o Prémio Sociedade Farmacêutica Lusitana aos jovens estudantes finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas que obtiveram as classificações mais elevadas durante o último ano letivo.



*Fig. 10.* Membros da Secção Regional do Centro medalhados pelos 50 anos de profissão

Em Portugal, o Dia Nacional do Farmacêutico é assinalado a 26 de setembro, que no calendário litúrgico romano corresponde ao Dia de São Cosme e São Damião, os santos padroeiros da profissão farmacêutica. Em 2021, a data coincidiu com a realização das eleições autárquicas, pelo que a Direção Nacional da OF entendeu antecipar as comemorações da efeméride para o dia 25 de setembro, coincidindo com o Dia Mundial do Farmacêutico, que corresponde à data da fundação da Federação Internacional Farmacêutica, em 1912.

### **Vacinação de farmacêuticos contra a COVID-19**

A Ordem dos Farmacêuticos (OF), sob solicitação da Task-Force (TF) do Plano de Vacinação da COVID-19, procedeu ao recenseamento e identificação dos farmacêuticos interessados, das áreas assistenciais do setor privado e social, de prestação direta de cuidados de saúde aos cidadãos, para integrarem o grupo prioritário para a vacinação.

A Secção Regional do Centro colaborou ativamente no processo de recenseamento dos seus membros, gerindo todo o processo de recolha de dados, apoio ao membro

e esclarecimento de dúvidas, com vista ao envio à Task-Force das listas validadas de farmacêuticos, para agendamento prioritário da vacinação.

## Serviços aos membros

### Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

A Secção Regional do Centro manteve a disponibilização aos membros, em situação regular, de um Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, contratado junto da seguradora AGEAS PORTUGAL, garantindo um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade, a cada farmacêutico inscrito na Ordem dos Farmacêuticos, em situação regular.

O seguro salvaguarda os atos praticados, decorrentes da intervenção profissional do farmacêutico, e que possam motivar a sua responsabilização civil.

### Gabinete de Aconselhamento Jurídico

A Secção Regional do Centro manteve em funcionamento o Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão, funcionando, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

### Bolsa de Emprego

No sentido de tornar mais eficaz a gestão das bolsas de emprego a funcionar nas Secções Regionais, foi mantida a ferramenta de gestão partilhada por todas as Secções Regionais - a Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF).

A BOOF é um espaço virtual dinâmico destinado à inserção de oportunidades pelas entidades interessadas e à inserção de candidaturas apresentadas pelos farmacêuticos. Neste espaço o farmacêutico pode construir o seu perfil de candidato e personalizar a informação para cada oferta. Por outro lado, as entidades poderão gerir as oportunidades colocadas, consultando o perfil dos candidatos e podendo contactá-los diretamente através da plataforma.

## 2.

### Formação e aquisição de competências

#### Desenvolvimento Profissional e Contínuo

As restrições impostas pela pandemia determinaram a suspensão de grande parte das iniciativas de natureza formativa presenciais, mas levaram-nos à estruturação e desenvolvimento de um sistema de formação à distância que nos surpreendeu muito positivamente pela adesão massiva dos colegas.

Quando, inicialmente, olhámos estas plataformas online como mero “remedeio” para a impossibilidade de organizar presencialmente um conjunto de atividades, viemos a constatar que este formato representa um caminho de verdadeira agregação e aproximação dos membros da Secção Regional à sua Ordem que, na região centro, representa seis distritos.

Assim, organizámos em 2021, à distância, um conjunto alargado de iniciativas que, no total, contaram com cerca de 800 participantes, envolvendo colegas e outros profissionais de saúde, oriundos de norte a sul do país, e também das ilhas. Estes níveis de adesão e participação não seriam de todo possíveis em iniciativas presenciais e contribuíram também para a atualização e aquisição de novas competências para os farmacêuticos. Manteve-se a organização presencial de algumas formações – Suporte Básico de Vida e Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis - que, pela sua forte componente prática, obrigam ao formato presencial, tendo sido reduzido o limite máximo de participantes por turma. No seu conjunto, todas estas iniciativas contribuíram para o reforço das competências dos farmacêuticos em diversos domínios.

## **Curso de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis – Formação Inicial Conducente à Certificação**

A Portaria 1429/2007, de 2 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria 97/2018, de 9 de abril, consagra que os serviços farmacêuticos incluem a administração de medicamentos e de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, sendo que o Conselho Diretivo do INFARMED I.P. deliberou que a administração de vacinas nas farmácias de oficina é da responsabilidade do farmacêutico diretor técnico da farmácia de oficina, devendo ser executada por farmacêuticos com formação adequada reconhecida pela Ordem dos Farmacêuticos. A formação habilitará o farmacêutico com competências para a administração de medicamentos por via subcutânea e intramuscular, vias de administração estas que são as adequadas para a maioria das vacinas e dos medicamentos injetáveis em ambulatório.

Em 2021, a SRC-OF disponibilizou duas edições do curso, em regime misto: formação teórica em regime de e-learning (6 horas) em horário pós-laboral, e treino prático em regime presencial (4 horas), com limitação do número de participantes. A coordenação técnica e científica do curso esteve a cargo da Prof. Doutora Olga Borges, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, sendo a componente prática da responsabilidade do farmacêutico Dr. Norberto Loureiro Cardoso.

Foram organizadas 2 edições do curso:

- 13, 14/22 de maio (1.ª Ed.) | 24 participantes, distribuídos por 2 turmas práticas.
- 12 e 13 de novembro (2.ª Ed.) | 12 participantes.

## **Curso “Suporte Básico de Vida – INEM”**

A paragem cardiorrespiratória (PCR) é um acontecimento súbito, constituindo-se como uma das principais causas de morte na Europa e nos Estados Unidos da América. Afeta entre 55 a 113 pessoas /100.000 habitantes, estimando-se entre 350.000 a 700.000 indivíduos afetados por ano só na Europa. A análise efetuada aos equipamentos de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) utilizados logo após uma paragem cardíaca, indica uma elevada percentagem (76%) de vítimas com um

incidente arritmico (Fibrilhação Ventricular) na base das situações de paragem cardiorrespiratória. Desta análise conclui-se que a rápida atuação de quem presencia a PCR é fundamental neste momento crítico, sendo que a atuação para a resolução da situação deverá ser enquadrada pela designada Cadeia de Sobrevivência.

No âmbito da competência para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis, atribuída aos farmacêuticos detentores da respetiva formação, esta só será certificada aos farmacêuticos que detenham cumulativamente formação válida na área do Suporte Básico de Vida.

A SRC-OF deu continuidade à sua parceria com a LTM Consultoria, Lda., que se encontra acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para proporcionar formação em Suporte Básico de Vida.

Em conformidade com os requisitos do INEM, este curso só poderá funcionar com um mínimo de 4 participantes e um máximo de 6, tendo-se realizado em estrito cumprimento das regras sanitárias pela situação de emergência sanitária.

Foram organizadas 11 edições do curso, todas elas com 6 formandos: 20 de abril | 22 de abril | 4 de maio | 11 de maio | 18 de maio | 1 de junho | 21 de setembro | 7 de outubro | 20 de outubro | 3 de novembro | 23 de novembro

### **Curso: “Fundamentos de Farmacoterapia”**

A área da farmacoterapia foi assumida como uma das prioridades do nosso plano de ação, em termos de formação e aquisição de competências.

Nesta medida, a Secção Regional organizou o curso “Fundamentos de Farmacoterapia”, constituído por 7 módulos, com o objetivo de desenvolver as competências dos farmacêuticos na área da farmacoterapia.





Fig. 11. Programa do curso “Fundamentos de Farmacoterapia”

O curso decorreu entre março e junho de 2021, contou com 180 participantes, e integrou os seguintes módulos:

### MÓDULO 1 | Fontes de Informação sobre Medicamentos

Data: 22 de março de 2021

Formador: Fernando Fernandez-Llimos - Professor no Laboratório de Farmacologia do Departamento de Ciências do Medicamento da FFUP

Moderadora: Ana Cabral – Professora Auxiliar Convidada da FFUC

### MÓDULO 2 | Revisão da Medicação: *step by step*

Data: 16 de abril de 2021

Formadora: Isabel Vitória Figueiredo - Professora Associada com Agregação - Laboratório de Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos da FFUC

Moderadora: Anabela Mascarenhas - SRC-OF

### MÓDULO 3 | Interpretação de parâmetros fisiológicos e analíticos no serviço farmacêutico clínico

Data: 26 de abril de 2021



Formadora: Marta Valente – Farmacêutica, especialista em análises clínicas.

Instituto Pharmcare

Moderadora: Adriana Brito - SRC-OF

#### **MÓDULO 4 | Farmacocinética: implicação na eficácia e segurança do medicamento**

Data: 11 de maio de 2021

Formadores: Ana Fortuna -Professora Auxiliar FFUC | Gilberto Alves - Professor Auxiliar UBI | Ana Cabral - Professora Auxiliar convidada FFUC.

Moderadora: Marília Rocha - CHUC

#### **MÓDULO 5 | Os medicamentos e a disfunção renal**

Data: 25 de maio de 2021

Formadores: Margarida Castel-Branco - Professora Auxiliar FFUC | Ana Rita Leal - médica especialista nefrologia – CHUC

Moderadora: Alexandra Torres - Diaverum

#### **MÓDULO 6 | Um olhar sobre a função hepática**

Data: 8 de junho de 2021

Formadores: João Frade - Assistente hospitalar de Patologia Clínica – CHUC | Margarida Castel-Branco - Professora Auxiliar FFUC

Moderadora: Ana Filipa Lourenço - SRC-OF

#### **MÓDULO 7 | A adesão à terapêutica: um caminho a percorrer**

Data: 29 de junho de 2021

Formadores: Ana Cabral - Professora Auxiliar convidada FFUC | Fátima Roque - Professora Instituto Superior de Saúde do IP Guarda | Maria Teresa Herdeiro - Professora Auxiliar da U. Aveiro

Moderadora: Isabel Vitória Figueiredo - SRC-OF

## Curso: “Acessibilidade ao medicamento oncológico”

A dispensa de proximidade de alguns medicamentos é um tema que tem vindo a ser amplamente debatido e progressivamente implementado para alguns grupos terapêuticos, e cuja importância se acentuou na recente crise pandémica por COVID-19.

Ciente da exigência que esta dispensa representa para os farmacêuticos comunitários, a Secção Regional do Centro da OF promoveu a organização do curso “Acessibilidade ao Medicamento Oncológico”, constituído por 3 módulos, que decorreram entre outubro e dezembro de 2021, e que contou com cerca de 80 participantes:



**CURSO ONLINE**

### Acessibilidade ao medicamento oncológico

28 de outubro |  
18 de novembro |  
9 de dezembro  
2021

**Organização**  
Secção Regional do Centro

**28 de outubro**  
Dispensa de Proximidade - a experiência nos hospitais portugueses

**18 de novembro**  
Cancro do Pulmão - Diagnóstico, sinais e sintomas, protocolos e medicamentos de ambulatório

**9 de dezembro**  
Cancro Ginecológico - Diagnóstico, sinais e sintomas, protocolos e medicamentos de ambulatório

## PROGRAMA

28 Outubro | 21h00-23h00 | Dispensa de Proximidade, a experiência nos hospitais portugueses

**Palestrantes**  
António Melo Gouveia – IPO Lisboa  
Armando Alcobia – Hospital Garcia de Horta  
Carolina Mosca – Colégio de Farmácia Comunitária da Ordem dos Farmacêuticos  
João Paulo Cruz – Centro Hospitalar de Lisboa Norte  
José Feio – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Pedro Soares – Hospital de São João

**Moderador:** Humberto Alexandre Martins (ANF)

18 Novembro | 21h00-23h00 | Cancro do Pulmão

**Diagnóstico, classificação, sinais, sintomas e protocolos** | Fernando Barata (CHUC)

**Medicamentos de Ambulatório** | Ana Figueiredo (CHUC)

**Moderador:** Nuno Viçosa Marques (CHUC)

9 Dezembro | 21h00-23h00 | Cancro Ginecológico

**Diagnóstico, classificação, sinais, sintomas e protocolos** | Cristina Frutuoso (CHUC)

**Medicamentos de Ambulatório** | Leonor Pinto (CHUC)

**Moderadora:** Clementina Varela (IPO Coimbra)

Fig. 12. Programa do curso “Acessibilidade ao Medicamento Oncológico”

### MÓDULO 1 | Dispensa de Proximidade, a experiência nos hospitais portugueses

Data: 28 de outubro de 2021

Palestrantes: António Melo Gouveia – IPO Lisboa | Armando Alcobia – Hospital Garcia de Horta (Lisboa) | Carolina Mosca – Colégio de Farmácia Comunitária da Ordem dos Farmacêuticos | João Paulo Cruz – Centro Hospitalar de Lisboa Norte | José Feio – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra | Pedro Soares – Hospital de São João (Porto)

Moderação: Humberto Alexandre Martins – ANF

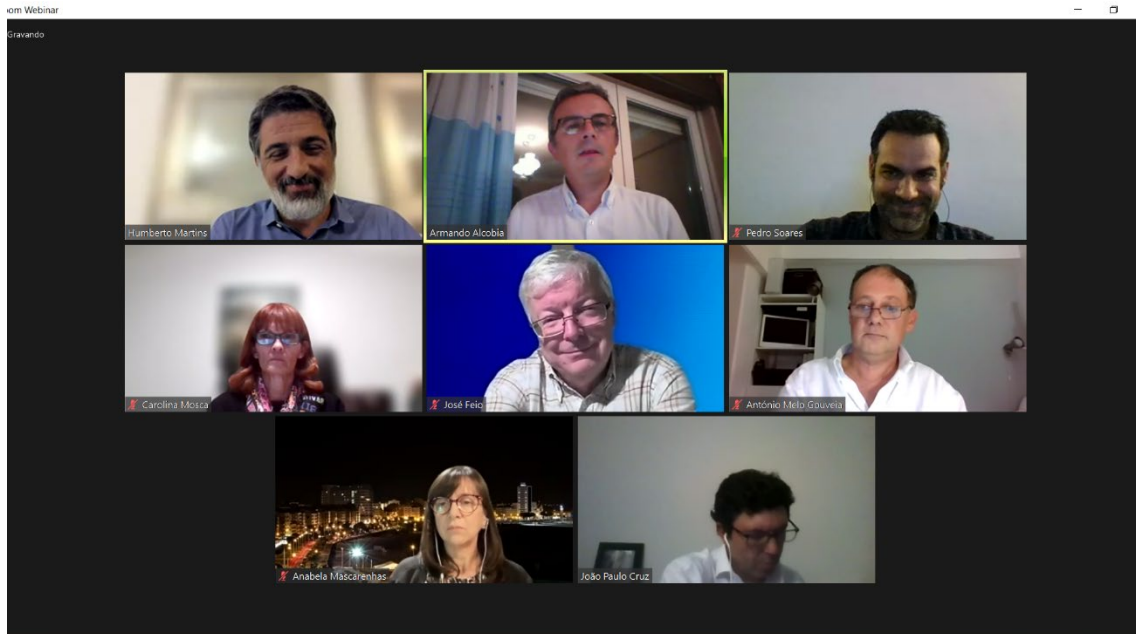


Fig. 13. Painel de palestrantes e moderador do módulo “Dispensa de Proximidade, a experiência nos hospitais portugueses”

## MÓDULO 2 | Cancro do Pulmão: Diagnóstico, classificação, sinais, sintomas, protocolos e medicamentos de ambulatório

Data: 18 de novembro de 2021

Formadores: Fernando Barata - CHUC | Ana Figueiredo - CHUC

Moderação: Nuno Vilaça Marques – CHUC

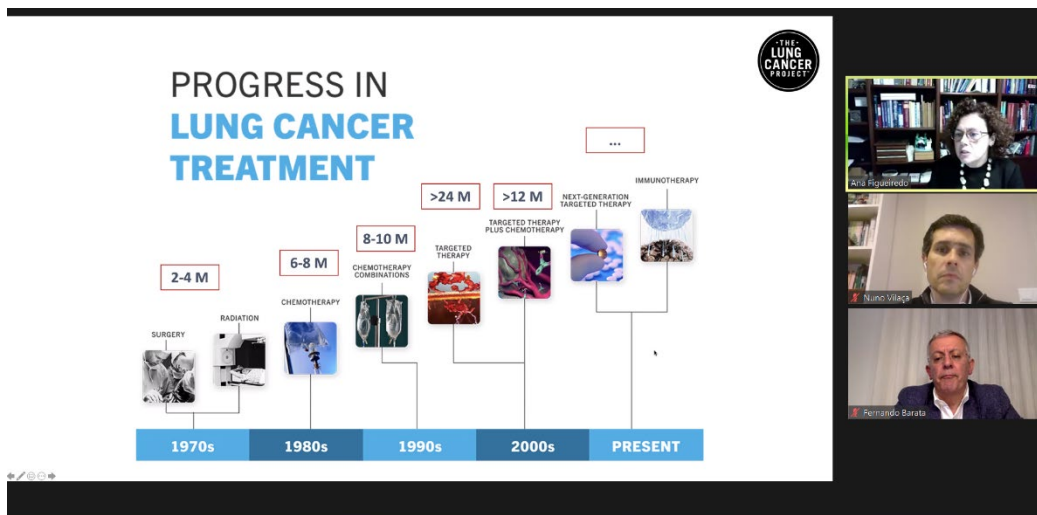


Fig. 14. Painel de oradores e moderador do módulo “Cancro do Pulmão”

## MÓDULO 3 | Cancro da mama: Diagnóstico, classificação, sinais, sintomas, protocolos e medicamentos de ambulatório

Data: 9 de dezembro de 2021

Formadores: Cristina Frutuoso - CHUC | Leonor Pinto - CHUC

Moderação: Clementina Varela - IPO Coimbra



**Fig. 15.** Sessão de Abertura do módulo “Cancro Ginecológico”, com Rute Salvador (Direcção da SRC-OF), oradoras e moderadora.

### Ciclo de *webinars* relacionados com a pandemia de COVID-19

A Secção Regional do Centro promoveu 2 *webinars* relacionados com a pandemia por COVID-19, proporcionando a atualização de conhecimentos e a discussão em torno de temas emergentes:

- *Webinar* | “Tratamento da COVID-19. Que caminhos?” | 8 de abril de 2021

Oradores: Luís Pereira de Almeida (FFUC) | Jorge Gonçalves (FFUP) | Hélder Mota-Filipe (FFUL)

Moderador: João Nuno Moreira (FFUC)

250 participantes



Fig. 16. Painel de oradores e moderador do webinar “Tratamento da COVID-19. Que Caminhos?”

- Webinar | “A OMS e o papel do ACT-Accelerator na resposta à pandemia” | 27 de abril de 2021

Orador: Rogério Gaspar (Diretor de Regulação e Prequalificação da OMS)

Moderadores: Adalberto Campos Fernandes (Professor da Escola Nacional de Saúde Pública da UNL) | Ana Paula Martins (Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos).

130 participantes

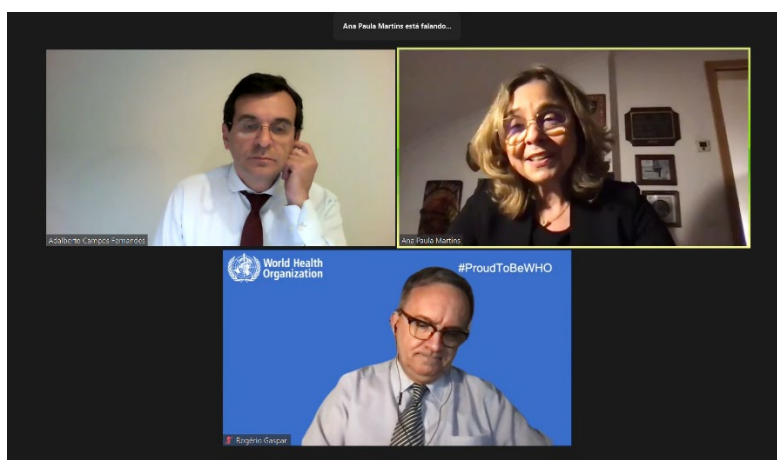


Fig. 17. Sessão de abertura do webinar “A OMS e o papel do ACT-Accelerator na resposta à pandemia”



### 3.

## O Farmacêutico na Comunidade

### Literacia em Saúde

O exercício da atividade farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente e, neste sentido, o farmacêutico deve comprometer-se com as necessidades do doente/cidadão, relacionadas com o medicamento e com a promoção da saúde em geral, assumindo uma atitude pró-ativa na área da educação para a saúde. Assim, uma das prioridades do nosso mandato passou pela organização de iniciativas de promoção da literacia em saúde, também voltadas para o cidadão, essencialmente na esfera da promoção da saúde e prevenção da doença. Neste enquadramento, e à semelhança do ocorrido em 2020, os *webinars* organizados em 2021 foram abertas aos cidadãos em geral.

### Multidisciplinaridade e integração de cuidados

Na sua prática profissional, o farmacêutico deve ter sempre presente que, do resultado da sua intervenção, irão depender, em grande medida, os resultados clínicos dos doentes. Para o resultado da intervenção profissional concorrem diversos fatores, destacando-se, para além da competência profissional, o trabalho multidisciplinar, o envolvimento concertado dos vários parceiros na área da saúde e o estabelecimento de redes de concertação envolvendo diversos sectores da sociedade, as autoridades políticas e de saúde, a universidade e restantes associações profissionais.

Destacamos, neste enquadramento, as seguintes atividades e projetos:

### Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP)

A Secção Regional da Ordem dos Farmacêuticos, na qualidade de membro do FoRCOP, manteve a sua colaboração com esta estrutura.

## Ordens Profissionais da área da saúde

Mantivemos a nossa participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

## Fundo “Todos Por Quem Cuida”

Na emergência da pandemia por SARS-CoV-2, A Ordem dos Farmacêuticos e a Ordem dos Médicos, com o apoio da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma) e de outras instituições da sociedade civil, criaram uma Conta Solidária para apoiar todos os profissionais que estão na linha da frente a combater a Covid-19.



*Fig. 18.* Imagem do Fundo “Todos Por Quem Cuida”

A iniciativa "Todos Por Quem Cuida", aberta à sociedade civil, possibilita a entrega de donativos financeiros, mas também de equipamentos hospitalares, equipamentos para proteção individual e outros materiais determinantes para a segurança e qualidade dos cuidados prestados aos portugueses.

O apoio destina-se a todos os profissionais de saúde, nomeadamente assistentes operacionais, secretários clínicos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, enfermeiros, farmacêuticos, médicos e tantos outros, mas, também às forças de segurança, bombeiros, cuidadores, entre outras profissões chamadas a estar na linha da frente e a cuidar de todos nós.



A identificação das necessidades no terreno é da responsabilidade de uma Comissão de Acompanhamento, na qual está representado um elemento da Secção Regional do Centro que, ao longo de 2021, participou nas várias dezenas de reuniões de trabalho.

## Cooperação Universitária e com as Associações Estudantis

Ao longo de 2021 mantivemos a nossa colaboração com as Universidades e Associações de Estudantes, tendo prosseguido com a nossa participação em diversos fóruns.

## Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

A Secção Regional do Centro da OF integra o Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, tendo participado nas diversas reuniões ocorridas em 2021 para a definição do plano de ação para 2022, assim como para discutir formas de melhorar a interação da Faculdade de Ciências da Saúde com a comunidade.

O Conselho Consultivo surgiu da necessidade de constituição de uma plataforma de trabalho transversal e interdisciplinar entre a Universidade, concretamente com o Centro de Investigação em Ciências da Saúde, e vários sectores da sociedade civil. Para além de representações de responsáveis de autarquias da região, de escolas, associações de doentes, entre outros, os farmacêuticos estiveram representados pela Ordem dos Farmacêuticos.

## PharmCareer 2021

A Secção Regional do Centro colaborou em mais uma edição do *Pharmacareer*, no dia 7 de janeiro de 2021. Iniciativa organizada pelo NEF/AAC, tem como principais objetivos aproximar os estudantes da realidade profissional e fornecer-lhes valências úteis na transição para o Estágio Curricular. A SRC-OF abordou as questões organizativas as atribuições e objetivos da Ordem, as perspetivas futuras para a profissão farmacêutica, e alguns conceitos fundamentais do direito do trabalho.

## **IV Feira de Emprego NEF/AAC**

Organizada pelo pelouro dos Estágios e Saídas Profissionais do Núcleo de Estudantes da Associação Académica de Coimbra (NEF/AAC), a SRC-OF participou na IV Feira de Emprego NEF/AAC, concretamente através de uma sessão de apresentação da Ordem dos Farmacêuticos, no dia 12 de outubro de 2021.

## **Participação nas Estruturas de Definição das Políticas de Saúde Locais**

### **Conselho Municipal de Saúde de Coimbra**

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos. O município de Coimbra exerceu, em 2020, as competências transferidas ao abrigo do referido diploma, em todas as áreas incluindo a área da saúde.

Nessa medida, foi instalado o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, órgão consultivo destinado a promover a articulação e cooperação entre as várias entidades, locais, regionais e nacionais que operam no âmbito da saúde, e para o qual foi convidada a Secção Regional do Centro da OF. No âmbito deste Conselho, a SRC-OF contribuiu para a definição do Plano Municipal de Saúde 2021-2025 para o Município de Coimbra.

## 4.

### Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao nível do Conselho Jurisdicional Regional do Centro foram acionados, em 2021, 3 processos de apreciação liminar e 1 processo disciplinar.

## 5.

### Balanço de Membros da Secção Regional do Centro

Total de Membros Ativos (31.12.2021)	2924
Novas Admissões (2021)	151
Cancelamentos e Suspensões (2021)	42

### *Agradecimentos*

A Direção Regional do Centro agradece aos Colegas que integram os Órgãos Sociais, aos membros da Secção Regional, Colaboradores e Consultores, pela dedicação no desempenho das suas funções, bem como aos Colegas que foram eleitos delegados às Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos pelo empenho demonstrado.

*A Direção da Secção Regional do Centro*

# RELATÓRIO DE CONTAS

## RENDIMENTOS E GANHOS

### Quotas e Jóias de inscrição

Em 2021 observou-se um aumento do valor de quotas e jóias cobradas, relativamente ao ano anterior de 2020, no montante de 30.480 €, observando-se um desvio positivo de 5,3% relativamente ao orçamentado para o ano.

### Outros rendimentos

Esta rubrica inclui os rendimentos obtidos pela SRC, não incluídos nas quotas e nas jóias de inscrição, e respeitam fundamentalmente às taxas de inscrição nos cursos promovidos por esta Secção.

## GASTOS E PERDAS

### Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica FSE registou um valor de 97.702 €, englobando todas as despesas necessárias ao desenvolvimento da normal atividade da Secção Regional.

O valor, abaixo do habitual, e à semelhança do que já sucedeu em 2020, traduz a conjuntura pandémica, que determinou longos períodos de teletrabalho e consequente poupança em alguns dos gastos inerentes ao funcionamento do edifício Sede.

Relativamente ao ano de 2020, 2021 regista uma contenção de cerca de 5.100 € nesta rúbrica, essencialmente devida às obras de conservação da Sede realizadas em 2020.

### Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 130 mil Euros no período em análise, com menos 1.700 € que o previsto no orçamento do ano 2021.

### Gastos de depreciação e amortização

Totalizaram 24.000 Euros no período em análise. Quando comparado com o orçamento do ano 2021, esta rubrica regista uma execução excedentária de 2.000 Euros, essencialmente devido à necessidade de substituição, não prevista, de alguns equipamentos informáticos.

### Imparidades de dívidas de membros

De forma prudencial, e em face da instabilidade laboral e económica decorrente da situação de pandemia, foram orçamentados cerca de 25.000 Euros nesta rubrica, para 2021. Contudo, foram registados 16.800 Euros de gastos de quotas incobráveis, menos 10.600 € que o observado no ano de 2020. O nível de imparidades reconhecidas em 2021 foi, assim, inferior ao orçamentado, em cerca de 8.000€.

### Outros gastos e perdas

Foram contabilizados cerca de 277.000 Euros de gastos desta natureza que correspondem, na sua grande maioria, a transferências do percentual de 40% de quotas e joias efetivamente cobradas pela SRC, para a DN.

A execução desta rúbrica registou um desvio positivo de mais 60.000 Euros, o que se deve, por um lado, a um nível de eficácia de cobrança superior ao planeado no orçamento do ano 2021, mas essencialmente à necessidade de efetuarmos um ajuste na conta de diferimentos, que considerámos custo do exercício, que não foi devidamente reconhecido no ano de 2020.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANO 2021

	2020	2021	2021	Varição	Desvio %
	Real	Real	Orçamento	Δ 2021/2020	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	572 584	603 064	<b>588 900</b>	30 480	5,3%
Prestação de serviços - Outros	13 723	20 196		6 473	47,2%
Outros rendimentos e ganhos	683	1 341	<b>550</b>	657	96,2%
Juros, Dividendos e outros rendimentos				0	
	<b>586 990</b>	<b>624 601</b>	<b>589 450</b>	37 611	6,4%
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	<b>0</b>	0	
Fornecimentos e serviços externos	-102 846	-97 702	<b>-135 980</b>	5 144	-5,0%
Gastos com pessoal	-125 924	-130 028	<b>-131 750</b>	-4 104	3,3%
Gastos de depreciação e de amortização	-26 829	-24 366	<b>-23 897</b>	2 463	-9,2%
Imparidades de dívidas de Membros	-27 491	-16 800	<b>-24 890</b>	10 691	-38,9%
Outros gastos e perdas	-227 280	-276 791	<b>-216 610</b>	-49 511	21,8%
Gastos e perdas de financiamento	-3 233	-2 992	<b>-3 600</b>	241	-7,5%
	<b>-513 603</b>	<b>-548 678</b>	<b>-536 727</b>	-35 075	6,8%
				0	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>73 387</b>	<b>75 923</b>	<b>52 723</b>	2 536	3,5%

## Ordem dos Farmacêuticos SRC

Balanço individual em 2021/12/31

euros (arredondado à unidade)

Notas 31/12/2021 31/12/2020

### Ativo

#### Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis	6.	875 206	899 104
		<b>875 206</b>	<b>899 104</b>

#### Ativo corrente

Créditos a receber	9.	78 162	76 898
Estado e outros entes públicos	23.3	102	0
Outros ativos correntes	10.	995	2 087
Diferimentos	14.	7 911	11 460
Caixa e depósitos bancários	5.	925 026	773 092
		<b>1 012 196</b>	<b>863 537</b>

#### Total do Ativo

**1 887 402 1 762 641**

### Fundos patrimoniais e passivo

#### Fundos patrimoniais

Fundos	11.	70 829	70 829
Reservas	11.	211 741	211 741
Resultados transitados	11.	1 341 110	1 267 722
		<b>1 623 680</b>	<b>1 550 293</b>

Resultado líquido do período

75 923 73 387

#### Total dos fundos patrimoniais

**1 699 603 1 623 680**

### Passivo

#### Passivo corrente

Fornecedores	12.	6 345	5 354
Estado e outros entes públicos	23.3	4 253	2 990
Outros passivos correntes	13.	177 202	130 617
		<b>187 799</b>	<b>138 961</b>

#### Total do Passivo

**187 799 138 961**

#### Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

**1 887 402 1 762 641**

o anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

Coimbra, 18/02/2022

O CC

A Direção



## Ordem dos Farmacêuticos SRC

Demonstração de fluxos de caixa (contas individuais)

Período findo em 2021/12/31

euros (arredondado à unidade)

	Notas	2021	2 020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		590 801	547 437
Pagamentos a fornecedores		-61 241	-112 533
Pagamentos ao pessoal		-126 971	-125 613
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>402 588</b>	<b>309 291</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-102	-128
Outros recebimentos/pagamentos		-247 249	-197 824
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>155 237</b>	<b>111 339</b>
<b>Fluxos de caixa de atividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-580	-1 894
Ativos intangíveis		-469	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		737	608
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-312</b>	<b>-1 286</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-2 992	-3 233
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-2 992</b>	<b>-3 233</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>151 934</b>	<b>106 820</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.	773 092	666 272
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.	925 026	773 092

o anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2021.

Coimbra, 18/02/2022

O CC

A Direção



Secção Regional do Centro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu à apreciação do Relatório de Atividades e Contas de 2021, apresentados pela Direcção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Relatório de Contas 2021 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 22 de fevereiro de 2022.

### **O Conselho Fiscal Regional do Centro**

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Dra. Bárbara Matias de Oliveira e Cunha